

EQUOTERAPIA NA PARALISIA CEREBRAL: UMA ABORDAGEM TERAPÊUTICA INTEGRAL

Simone Santos de Oliveira ¹
Thais Fernanda dos Santos¹
Dalila Mateus Gonçalves ²

Introdução: A paralisia cerebral é uma condição neuromotora desafiadora que impacta significativamente a vida das pessoas afetadas, afetando a coordenação e os movimentos (Rotta, 2002). A equoterapia surge como uma alternativa terapêutica inovadora, proporcionando uma série de benefícios físicos, emocionais e sociais para aqueles que enfrentam essa condição (Marconsoni et al., 2012). A equoterapia fundamenta-se na interação entre o praticante e o cavalo como uma ferramenta terapêutica. A montaria estimula a postura, equilíbrio e coordenação motora, promovendo o desenvolvimento físico (Silva; Araújo, 2011). Além disso, a relação com os cavalos oferece benefícios emocionais, como o fortalecimento da autoestima, a redução do estresse e a promoção do bem-estar geral (Lima et al., 2021). Socialmente, a equoterapia cria um ambiente inclusivo, estimulando a interação social e contribuindo para a formação de habilidades sociais importantes (Carvalho et al., 2023). **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é investigar os impactos da equoterapia na vida de pessoas com paralisia cerebral. O intuito é fornecer evidências científicas que respaldam a inclusão da equoterapia como uma opção terapêutica eficaz para melhorar a qualidade de vida desses indivíduos. **Metodologia:** Esta pesquisa constitui uma revisão da literatura, realizada por meio da análise de estudos científicos relevantes ao tema abordado neste trabalho. As fontes consultadas para a elaboração do trabalho incluem o Google Acadêmico, Scielo e PubMed. **Resultados:** A revisão bibliográfica revelou que a equoterapia proporciona benefícios substanciais para indivíduos com paralisia cerebral. Os estudos analisados apontam melhorias físicas, emocionais e sociais consistentes (Carvalho et al., 2023). A interação com o cavalo resultou em avanços na postura, equilíbrio e coordenação motora, enquanto fortaleceu a autoestima e reduziu o estresse dos participantes (Lima et al., 2021). **Conclusão:** A

¹ Acadêmicas do curso de Psicologia da Faculdade do Vale do Rio Arinos

² Professora do curso de Psicologia da Faculdade do Norte do Mato Grosso

equoterapia surge como uma abordagem terapêutica abrangente e eficaz para indivíduos com paralisia cerebral. A equoterapia não só promove o desenvolvimento motor, mas também proporciona uma experiência terapêutica única e gratificante. Considerando os resultados positivos observados, recomenda-se a inclusão da equoterapia como uma opção terapêutica complementar no tratamento de pessoas com paralisia cerebral, visando melhorar não apenas aspectos físicos, mas também o bem-estar emocional e social.

Referências:

ROTTA, Newra Tellechea. Paralisia cerebral, novas perspectivas terapêuticas. **Jornal de pediatria**, v. 78, p. S48-S54, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jped/a/5y8zVb5V4bmT4jN5sP57CXh/>.

MARCONSONI, Eliane et al. Equoterapia: seus benefícios terapêuticos motores na paralisia cerebral. **Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde**, p. 78-90, 2012. Disponível em: <http://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/ries/article/view/41>.

SILVA, J.M; ARAÚJO, N.L.S. Terapia assistida por animais (revisão de literatura). **Universidade Federal de Campina Grande Centro de Saúde e Tecnologia Rural Campus de Patos – PB**, 2011. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/handle/riufcg/24528>.

LIMA, Matheus Braga et al. Benefícios da equoterapia em crianças com paralisia cerebral: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 2, p. e29810212506-e29810212506, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12506>.

CARVALHO, Isabela Lima et al. Equoterapia em crianças portadoras de paralisia cerebral. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 10, p. 2662-2670, 2023. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/11972>.